

A Associação Portuguesa de Operadores Logísticos (APOL) apresenta o Código de Boas Práticas no dia 4 de Maio, no Altis Belém Hotel & Spa (na Doca do Bom Sucesso, em Lisboa), às 17:30 horas.

O documento foi elaborado em parceria com a PwC e constitui um passo pioneiro na área da Logística em Portugal na medida em que pretende constituir-se como um nivelador auto-imposto de exigência. A APOL vem assim concretizar um dos seus objectivos e lança a possibilidade dos operadores logísticos poderem auditar as suas operações.

De acordo com a presidente da Direcção da APOL, Carla Fernandes, “a elaboração de um Código de Boas Práticas é uma ferramenta essencial para o mercado porque permite distinguir os Operadores Logísticos de Excelência. Para as empresas que querem recorrer à subcontratação Logística o Código de Boas Práticas será o instrumento fundamental para avaliação do risco”.

As boas práticas de sustentabilidade de uma empresa melhoram a sua performance financeira que, com esta iniciativa, pode ver a sua gestão de excelência empresarial reconhecida no País e internacionalmente por uma entidade acreditada mundialmente. Sobretudo, “numa altura em que o País enfrenta uma crise económica e social, o Código de Boas Práticas é uma ferramenta que vem satisfazer a procura crescente pela melhoria contínua, pela inovação e eficiência dos processos de negócio. Temos que ser cada vez mais eficientes, distintivos e produtivos”, esclarece a presidente da APOL, Carla Fernandes.

Com esta nova ferramenta ao serviço do mercado, a APOL pretende que o sector da prestação de serviços logísticos seja reconhecido como uma área de conhecimento e criação de valor; que revele os profissionais altamente qualificados ao serviço dos clientes e dos seus prestadores de serviços e apoiar as empresas, para que estas encontrem parceiros adequados para o desenvolvimento das suas operações e para o desenvolvimento dos seus modelos logísticos e da sua cadeia de abastecimento.